

# Problemas e potenciais de sinergia entre a adaptação e a mitigação na bacia do Congo

C. Pavageau, Y.M. Bele e A.M. Tiani

Center for International Forestry Research (CIFOR)

**COBAM** Climate Change and Forests in the Congo Basin  
Synergies between Adaptation and Mitigation

## Introdução

Algumas estratégias locais para limitar os impactos negativos das mudanças climáticas também podem participar na redução do desmatamento e no sequestro de carbono. Embora possam benefícios substanciais, a eficácia real destas estratégias tem ainda de ser demonstrada na prática. O projeto COBAM intervém em cinco paisagens da bacia do Congo a fim de desenvolver uma resposta adequada à vulnerabilidade decorrente das mudanças climáticas, promovendo ao mesmo tempo a redução das emissões de carbono das florestas.

## Contexto da vulnerabilidade

Nas paisagens da bacia do Congo, a vulnerabilidade aos riscos climáticos é agravada pela degradação dos recursos florestais.

**Quadro 1:** Principais impactos da variabilidade climática em diferentes paisagens da bacia do Congo

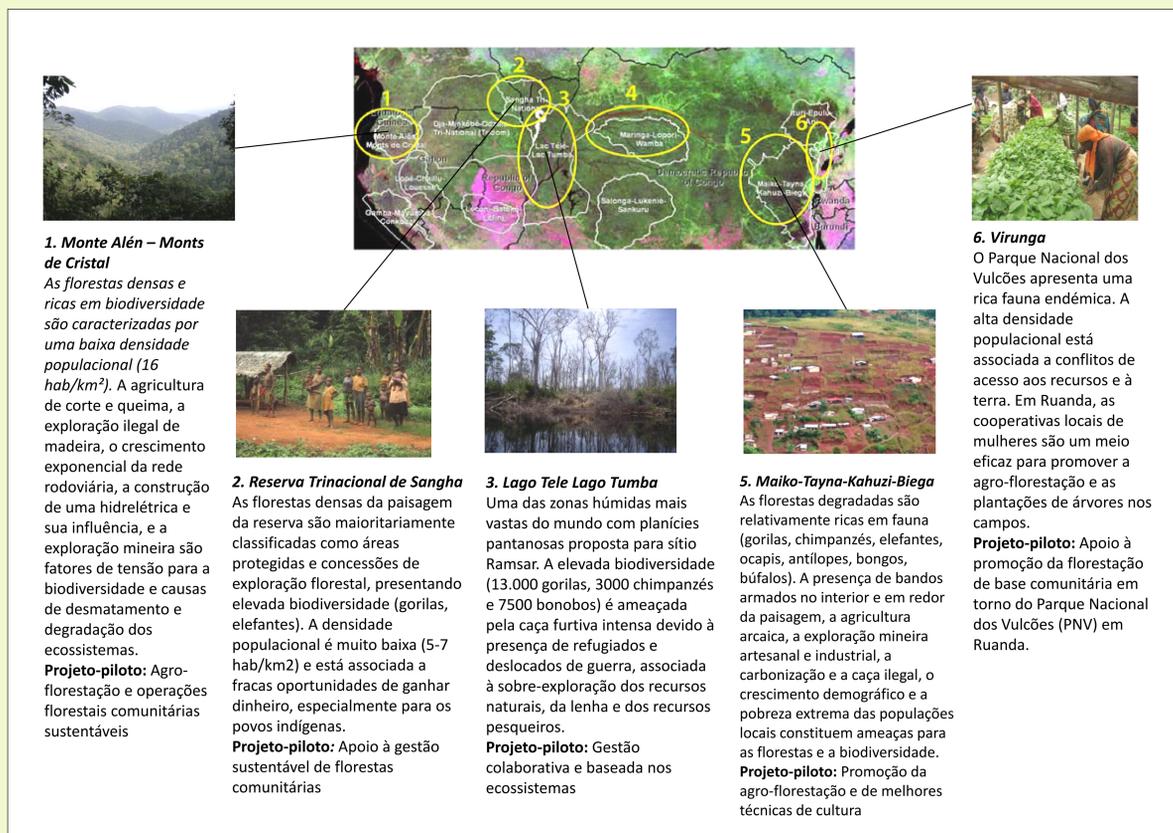
Paisagem	Riscos climáticos mais importantes	Principais impactos	Elementos de vulnerabilidade relacionados com a degradação das florestas
Reserva Trinacional de Sangha	Períodos de seca na estação das chuvas	Diminuição da produção (amendoim, milho) Diminuição da colheita de PFM (lagarta)	Pressão acrescida sobre os recursos florestais, limitando a sua disponibilidade
Maiko-Taina-Kahuzi-Biega	Incerteza quanto ao início da campanha agrícola	Perda de sementeiras e diminuição da produção agrícola (amendoim, milho, feijão)	Terra cada vez menos fértil Pressão demográfica que limita o acesso às terras
Virunga (Parque Nacional dos Vulcões)	Chuvas torrenciais na estação das chuvas	Destruição das habitações (inundações) Destruição dos campos e das culturas	Desmatamento das encostas dos vulcões que aumenta a erosão

## Conclusão

- Necessidade de associar os problemas do desmatamento e da degradação das florestas aos impactos das mudanças climáticas e às outras pressões exercidas sobre os recursos naturais
- A busca de soluções vantajosas para todas as partes deve passar por uma gestão integrada dos recursos naturais, aliando práticas individuais, a gestão coletiva adaptada aos conflitos locais e a preservação dos ecossistemas.

## Agradecimento

O COBAM é implementado pelo CIFOR no âmbito da subvenção do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) à Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC), com o intuito de financiar o Programa de Apoio à Conservação dos Ecossistemas da Bacia do Congo (PACEBCo).



**Figura 1:** Principais pressões nas paisagens do PACEBCo de elevado valor de conservação e objetivos dos projetos-piloto apoiados pelo COBAM

**Quadro 2:** Estratégias planejadas para a gestão de recursos naturais e sinergias entre adaptação e mitigação para as mudanças climáticas

Atividades possíveis	Benefícios	Sinergia entre a adaptação e a mitigação
<b>Adoção de novas práticas e tecnologias mais eficientes no que toca à utilização dos recursos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agro-florestação e melhores práticas de agricultura sedentária em pousio</li> <li>• Sementes melhoradas, lares melhorados</li> <li>• Domesticação de PFM, produção de mel</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria da fertilidade e da produção</li> <li>• Segurança alimentar</li> <li>• Desenvolvimento do empreendedorismo local</li> <li>• Oportunidade de emprego e receita</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequestro de carbono ou redução das pressões sobre os recursos naturais (degradação e desmatamento evitado)</li> <li>• Alternativas económicas e atividades mais resilientes às mudanças climáticas</li> </ul>
<b>Forma de gestão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de uma estrutura de concertação com diversos intervenientes para uma estratégia de gestão da paisagem sustentável e integrada</li> <li>• Abordagem comunitária para as plantações e viveiros</li> <li>• Gestão sustentável das florestas comunitárias</li> <li>• Integração do género e das minorias</li> <li>• Plantações individuais nos campos das zonas de conflito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria da governança e da gestão de recursos naturais a nível local</li> <li>• Apropriação das ações pelas comunidades</li> <li>• Integração dos grupos mais vulneráveis</li> <li>• Gestão de conflitos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quadro de gestão de recursos naturais a longo prazo e em larga escala</li> <li>• Garantia dos recursos naturais</li> <li>• Reforço das capacidades dos promotores de projetos locais e das comunidades (maior capacidade de adaptação)</li> </ul>
<b>Recuperação e proteção dos ecossistemas e habitats</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforestamento dos solos degradados e estabilização dos solos (plantações, cultura em socos)</li> <li>• Melhoria das terras de pousio</li> <li>• Melhor proteção e gestão das zonas de desova a fim de aumentar a produção de peixe</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Luta contra a erosão, estabilização dos solos</li> <li>• Melhoria da fertilidade ou da produção, reconstituição dos estoques</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequestro de carbono e melhoria de outros serviços ligados aos ecossistemas úteis para a adaptação</li> <li>• Melhor resistência ou resiliência dos recursos naturais às pressões e riscos externos</li> </ul>